



Parecer CFFa nº 43, de 6 de abril de 2016.

“Dispõe sobre o uso de recursos de estimulação elétrica transcutânea por fonoaudiólogos.”

A Comissão de Saúde, no uso de suas atribuições regimentais;

Considerando a Lei nº 6.965/81, que dispõe sobre a regulamentação da profissão de fonoaudiólogo;

Considerando o Código de Ética da Fonoaudiologia;

Considerando as recentes pesquisas, atualizações científicas e publicações realizadas por fonoaudiólogos e outros pesquisadores sobre o assunto;

Considerando o parecer técnico dos fonoaudiólogos, Ana Paula Lefèvre Machado e Bruno Tavares de Lima Guimarães,

É de parecer que:

1. O uso de recursos de estimulação elétrica transcutânea: corrente FES (Function Electrical Stimulation - Estimulação Elétrica Funcional), corrente TENS (Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation – Eletroestimulação Transcutânea), corrente RUSSA, corrente AUSSIE (Australiana), corrente Interferencial e Microcorrente, por fonoaudiólogo, demanda formação específica teórica prática de, no mínimo, 120horas.
 - 1.1.O profissional fonoaudiólogo deverá ser capaz de indicar o uso da eletroestimulação transcutânea para cada caso, optando pelo tipo(s) de corrente(s) mais adequado(s) bem como os parâmetros e modulação ideais.
2. O uso de tais recursos, referenciados na literatura, está relacionado ao tratamento das algias, estimulação sensorio-motora e contração muscular, constituindo elemento importante no trabalho em motricidade orofacial, disfagia, voz, fala e estética, seguindo normas de biossegurança e critérios de elegibilidade para segurança do paciente.
3. A utilização dos diversos tipos de estimulação elétrica transcutânea, com fins fonoaudiológicos, constitui exercício legal da profissão, uma vez que os objetivos são habilitar e reabilitar, prevenir agravos e minimizar riscos relacionados a eles.
4. O exposto nas considerações acima permite aos segmentos interessados implementar estudos e pesquisas que venham a fortalecer os avanços da Fonoaudiologia com relação aos recursos elétricos transcutâneos.

Este é o parecer

Maria Cristina Borges de Oliveira
Presidente da Comissão de Saúde



SRTVS – Q. 701 – Ed. Palácio do Rádio II Sala 624/630
CEP: 70.340-902 Brasília – DF
Fone: (61) 3322-3332 Fax: (61) 3321-3946
www.fonoaudiologia.org.br fono@fonoaudiologia.org.br



Referências Bibliográficas

Baijens LW, Speyer R, Roodenburg N, Manni J. The effects of neuromuscular electrical stimulation for dysphagia in opercular syndrome: a case study. *EurArchOtorhinolaryngol*. 2008;265(7):825-30.

Baijens LW, Speyer R, Roodenburg N, Manni J. The effects of neuromuscular electrical stimulation for dysphagia in opercular syndrome: a case study. *EurArchOtorhinolaryngol*. 2008;265(7):825-30.

Carnaby-Mann GD, Crary MA. Examining the evidence on neuromuscular electrical stimulation for swallowing: a meta-analysis. *Arch Otolaryngol Head Neck Surg*. 2007;133(6):564-71.

Christiaanse M, Glynn J, Bradshaw J. Experience with transcutaneous electrical stimulation: A new treatment option for the management of pediatric dysphagia. NCSHA. Charleston; 2003.

Guimarães BT. A eletroestimulação nervosa transcutânea no relaxamento laríngeo. *Rev Lugar Fonoaudiol (Estácio de Sá)*. 1992;3: 27-34

Guimarães BTL, Furkim AMS, Gonçalves R. Eletroestimulação neuromuscular na reabilitação da disfagia orofaríngea. *Rev. soc. bras. fonoaudiol*. 2010;15(4):615-21.

Guimarães, BTL. Relaxamento laríngeo com o uso da eletroestimulação nervosa transcutânea (TENS): um estudo comparativo. *RevFonoaudiol Brasil*. 2001; 1(1):20-8. Disponível em: <http://www.fonoaudiologia.org.br/publicacoes/rev-set01-n4.pdf>

Guirro RRJ, Bigaton DR, Silvério KCA, Berni KCS, Distéfano G, Santos FL, et al. Estimulação elétrica nervosa transcutânea em mulheres disfônicas. *Pró-Fono R. Atual. Cient*. 2008; 20(3):189-94.

Kim DY, Koh ES, Kang BS, Han TR, Lee SU. Effects of electrical stimulation for dysphagia caused by stroke. *J Korean AcadRehabil Med*. 2008;32(1):9-14.

Lim KB, Lee HJ, Lim SS, Choi YI. Neuromuscular electrical and thermal-tactile stimulation for dysphagia caused by stroke: a randomized controlled trial. *J Rehabil Med*. 2009;41(3):174-8.

McDuffie CM, Morgan M, Armstrong C, Nathan CA. Electrical stimulation of post irradiated head and neck SCCA. *Otolaryngol Head NeckSurg*. 2005;133(2 Suppl):101.

Pena R, Barbosa LA, Ishikawa NM. Estimulação elétrica transcutânea do nervo (TENS) na dor oncológica: uma revisão da literatura. *RevBrasCancerol*. 2008;54(2):193-9.

Wright PA, Durham S, Ewins DJ, Swain ID. Neuromuscular electrical stimulation for children with cerebral palsy: a review. *ArchDisChild*. 2012;97:364–71. doi: [10.1136/archdischild-2011-300437](https://doi.org/10.1136/archdischild-2011-300437) [PubMed]

PARECER APROVADO DURANTE A 36ª SPE, EM 6/04/2016.

